

DESASTRE

Duas pessoas perdem a vida em atropelamento seguido de batidas no Anel. Rodovia fica fechada por quase 14 horas, com reflexos em outras vias. Milho derramado é furtado

# Mortes no Anel, saques e nó no trânsito de BH

BEI FERRAZ, DANIEL MENDES\*, JAIR AMARAL, MARIANA COSTA e MARIANA DE BRITO\*

O Anel Rodoviário de Belo Horizonte ficou quase 14 horas interditado entre a noite de segunda e ontem, após mais um grave acidente com duas mortes, que envolveu um pedestre e quatro veículos e foi seguido de saques. A rodovia ficou fechada nos dois sentidos e causou reflexos no trânsito da capital, que apresentou diversos pontos de congestionamento. Nos últimos dias, este é o quarto acidente no local, conhecido por ocorrências semelhantes. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária de Minas Gerais (PMRv-MG), de 1º de janeiro de 2022 a 31 de janeiro deste ano, foram registrados 786 acidentes com 56 mortes no Anel Rodoviário.

O desastre teve início às 22h30 no Km 463, sentido Vitória, no Bairro Universitário, região da Pampulha, quando, segundo o Corpo de Bombeiros, um carro atropelou um pedestre que tentava atravessar a pista. Durante o atendimento à vítima, um caminhão carregado de milho tentou desviar e foi atingido por outra carreta. O veículo que levava a carga de milho atravessou a pista e prensou outro carro que seguia no sentido Rio de Janeiro, sobre o qual caiu uma placa de trânsito. Devido ao impacto, a pista foi interditada nos dois sentidos. O pedestre atropelado e o motorista do carro prensado morreram no local.

Os bombeiros aplicaram seringa de óleo na via. O trânsito foi desviado para a marginal da rodovia e o tráfego no local ficou complicado, com uma longa fila de carros. Pedestres saquearam a carga de milho espalhada na pista usando baldes e sacos para transportar o produto derramado do caminhão tombado na via.

A interdição das duas faixas da rodovia causou reflexos no trânsito da capital. Por volta das 8h, havia movimento bastante carregado no Viaduto da Avenida Francisco Sales, sentido Centro. Na Avenida do Contorno, por volta das 10h30, sentido túnel da Lagoinha, também houve congestionamento. No mesmo horário, no Viaduto Santa Tereza, próximo à Praça da Estação, um grande número de veículos foi registrado. Na Avenida Cristiano Machado, sentido Centro, o fluxo era intenso desde o início da manhã.

Um acidente na Barragem da Pampulha ainda complicou mais

a situação, causando lentidão na Avenida Pedro I. Também foram registrados pontos de congestionamento nas avenidas Nossa Senhora do Carmo, Amazonas, Tezeza Cristina, Via Expressa, José Cândido da Silveira e Pedro II.

Em nota, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que "aconteceram acidentes que tiveram reflexo no trânsito, principalmente os ocorridos na altura da Barragem da Pampulha, no Anel Rodoviário, na Avenida Pedro I, na Avenida Raja Gabaglia e nas proximidades do BH Shopping". Além disso, a volta às aulas sempre significa um aumento do número de veículos circulando. A PBH disse ainda que "BHTrans sinaliza os locais onde ocorrem os acidentes e opera o trânsito nos pontos de maior retenção com seus agentes. Para garantir a fluidez no trânsito, havia cerca de 110 agentes empenhados".

O Anel Rodoviário ficou interditado por quase 14 horas devido ao acidente da noite de segunda. Os dois sentidos da rodovia foram interditados ainda na madrugada. O acidente aconteceu às 22h30 de segunda-feira e a pista seguiu interditada até as 12h de ontem. As autoridades explicaram que a demora do processo de liberação da via ocorreu em função da complexidade do caso. Foi necessário maior quantidade de tempo, de mão de obra especializada e de logística para a retirada dos veículos de grande porte e do combustível que foi derramado na pista.

**RECORRENTE** Nos últimos dias, este é o quarto acidente na área. Em 27 de janeiro, uma carreta pegou fogo de madrugada, na altura do Bairro Betânia, Região Oeste da capital. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o veículo transportava suca. Havia risco de explosão, já que o tanque de combustível estava próximo do foco das chamas.

Duas equipes dos militares isolaram a via para combater o fogo. O trânsito foi desviado para a marginal. A situação foi controlada com o uso de oito mil litros de água. Ninguém ficou ferido. O incêndio começou após uma pane elétrica no caminhão. Depois de três dias, a carreta ainda não havia sido retirada do local.

No domingo (5/2), uma pessoa morreu em um acidente na BR-040, sentido Rio de Janeiro, na altura do Bairro California. Re-



Depois de choque com outro veículo de carga, caminhão que levava milho bateu em carro de passeio e a carga derramada na pista foi saqueada por pedestres



Uma longa fila se formou no Anel Rodoviário engarrafado: o trânsito só foi liberado completamente por volta do meio-dia

## SEQUÊNCIA FATAL

Como foi o acidente que parou o Anel

- 1 Um carro atropelou um pedestre que tentava atravessar a pista no Km 463 do Anel Rodoviário de Belo Horizonte, no sentido Vitória, no Bairro Universitário, às 22h30 de segunda-feira
- 2 Durante o atendimento à vítima, um caminhão carregado de milho tentou desviar e foi atingido por outra carreta. O veículo que levava o milho ficou em L, atravessou a pista e prensou um carro que seguia no sentido Rio de Janeiro
- 3 O pedestre atropelado e o motorista do carro prensado morreram no local
- 4 A carga de milho de mais de 40 toneladas ficou espalhada pela pista e foi saqueada
- 5 Devido ao impacto do acidente, a pista foi interditada nos dois sentidos e só foi liberada às 12h de ontem



gião Noroeste. Segundo a Polícia Militar, houve um chamado para veículo danificado na via e uma pessoa caída na pista. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado para socorrer a vítima, mas ela já

estava morta.

Na segunda-feira, um dos sete mirreboques de uma carreta bitrem que transportava adubo em grãos tombou por volta de meio-dia nas proximidades do pátio da Polícia Civil, no sentido do trevo

do Bairro Betânia, na Região Oeste. Segundo relatos repassados para o Corpo de Bombeiros, a carreta teve uma leve colisão com um ônibus coletivo intermunicipal, o que levou o motorista a perder o controle da direção do bi-

## ÓBITOS NO ANEL RODOVIÁRIO

Confira o total de acidentes e mortes na via entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023

Mês	Acidentes	Mortes
Janeiro/2022	33	4
Fevereiro	51	-
Março	65	6
Abril	49	4
Maio	68	2
Junho	59	10
Julho	85	-
Agosto	58	6
Setembro	66	4
Outubro	82	14
Novembro	52	2
Dezembro	64	2
Janeiro/2023	54	2

Fonte: Polícia Militar Rodoviária de MG

tem. Cerca de 25 toneladas de carga ficaram espalhadas em um trajeto de aproximadamente 600 metros. Ninguém ficou ferido.

\*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 9